



## O USO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) POR DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR: BARREIRAS E SUPERAÇÕES

*João Augusto da Silva Bueno<sup>1</sup>, Valdelice dos Anjos Rasimaviko Rejani<sup>2</sup>, Regiane da Silva Macuch<sup>3</sup>*

**RESUMO:** O presente artigo apresenta uma reflexão em torno das principais barreiras e superações encontradas pela maioria dos docentes na utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) dentro da sala de aula no ensino superior, ferramentas estas que vem se tornando cada vez mais populares e indispensáveis em âmbito acadêmico. Foi realizada neste estudo uma pesquisa de campo com docentes do ensino superior de instituições privadas da cidade de Lages, estado de Santa Catarina. O artigo descreve barreiras e superações dos docentes, buscando diagnósticos para servir como apoio para que os mesmos possam usar tais tecnologias como ferramenta didático/pedagógica. Dentre os achados, a não utilização das ferramentas multimídias se deve a diversos fatores, dentre eles, resistência dos docentes à ideia de inovar em suas aulas; seja por falta de habilidade/domínio no uso das tecnologias ou por falta de estrutura das instituições quanto às ferramentas de multimídia. Em muitos casos não existe laboratório de informática em boas condições de uso, outro fator que contribui negativamente é o uso demorado da ferramenta, causado, na maioria das vezes, pela falta de bom senso por parte de alguns acadêmicos. Como o uso das TIC é um fator que agrega muito na interação aluno/professor, o interessante e positivo é que todos os docentes entrevistados na pesquisa têm acesso à internet. Muitos desses docentes utilizam as TIC em suas aulas, alguns chegam a disponibilizar materiais de apoio didático/pedagógico em ambientes virtuais. Alguns chegam a criar games para um melhor entendimento dos seus alunos, fator esse que demonstra o preparo de alguns docentes para o uso das novas tecnologias. Algumas instituições também estão preparadas para a inserção das TIC em suas aulas, uma vez que suas estruturas oferecem boas condições. Como resultado, tem-se que o uso das TIC por alunos, docentes e instituições é assunto de grande responsabilidade e que aprender a aprender deve ser o principal motivo para a sua utilização em sala de aula. Sendo este, o caminho para um ensino de sucesso, visto a construção do conhecimento inicia com dados e informações adquiridas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Desafios; Docentes do ensino superior; Ferramentas de multimídia; Tecnologia da Informação e Comunicação.

### 1 INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta os resultados de um estudo que analisou as principais barreiras e superações encontradas pelos docentes em 3 instituições de ensino superior na utilização de ferramentas multimídias/TIC no processo ensino-aprendizagem, bem como saber se os docentes estavam preparados para o uso dessas ferramentas. Buscou também conhecer se as instituições de ensino se preocupavam e davam o suporte necessário para que as TIC pudessem ser utilizadas conforme o plano de aula do docente, o suporte quanto a estrutura, oferecendo um ambiente adequado e com ferramentas de boa qualidade, bem como treinamentos a respeito das tecnologias e ferramentas multimídias aos docentes.

Este estudo atendeu aos objetivos propostos, bem como apresenta os resultados obtidos, listando os pontos positivos e negativos do uso das TIC e, por fim, apresenta uma reflexão quanto as barreiras encontradas buscando apresentar possíveis soluções para uma melhor utilização das ferramentas multimídias, uma vez que a maioria dos docentes, com o passar dos anos, adaptou a sua forma de ministrar aula a partir das necessidades da sala de aula, enquanto que outros ficaram estagnados no tempo.

Com o aumento de uso da internet, a partir da década de 90, houve uma significativa mudança no comportamento em grande parcela dos cidadãos, dentre eles, parte dos professores, mudança que praticamente os obrigou a acompanhar as novas tecnologias que foram e continuam surgindo.

<sup>1</sup> Graduado em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela Unicesumar\_Centro Universitário de Maringá (2014).Especialização em andamento-Docência em Ensino Superior-Unicesumar-NEAD-2015.

<sup>2</sup> Mestranda de Gestão do Conhecimento nas Organizações- Unicesumar – Centro Universitário de Maringá. Especialista em Gestão Educacional: Administração, Supervisão e Orientação. Graduada em Letras Português-Inglês Unicesumar. Mediadora na Pós-Graduação-NEAD - Núcleo de Educação a Distância da Unicesumar.

<sup>3</sup>Pós-Doutora em Ciências da Educação pela Universidade do Porto, Portugal. Atua como docente nos Mestrados de Promoção da Saúde e de Gestão do Conhecimento no Centro Universitário de Maringá- Unicesumar. Em seu currículo os termos mais frequentes na contextualização da produção científica, tecnológica e artístico-cultural são: educação, formação docente, fundamentos da aprendizagem, aprendizagem colaborativa, desempenho do papel profissional, mídia-educação, processos de grupo, ensino superior, gestão do conhecimento, promoção da saúde e sociopsicodrama.



Neste caminho, algumas indagações foram surgindo, tais como: As TIC agregam vantagens na didática em sala de aula? Se sim, por que alguns docentes não usufruem desse benefício? Será que a falta de habilidades ou medo são responsáveis por mantê-los na zona de conforto? Ou, ainda, o receio de não saber manusear adequadamente às ferramentas multimídia pode ser um elemento impedidor do uso das TIC em sala de aula? A instituição de ensino oferece o treinamento adequado para esses professores? A infraestrutura contribui para essa prática?

A base teórica deste estudo foi pautada em autores que “conversam” sobre o uso das novas tecnologias, e que corroboram para formar cidadãos mais críticos e com maior potencial de aprendizado, exigindo aos professores que estes se ajustem a demanda do público-alvo que atendem, que na maioria das vezes, são jovens que estão atentos às novidades tecnológicas.

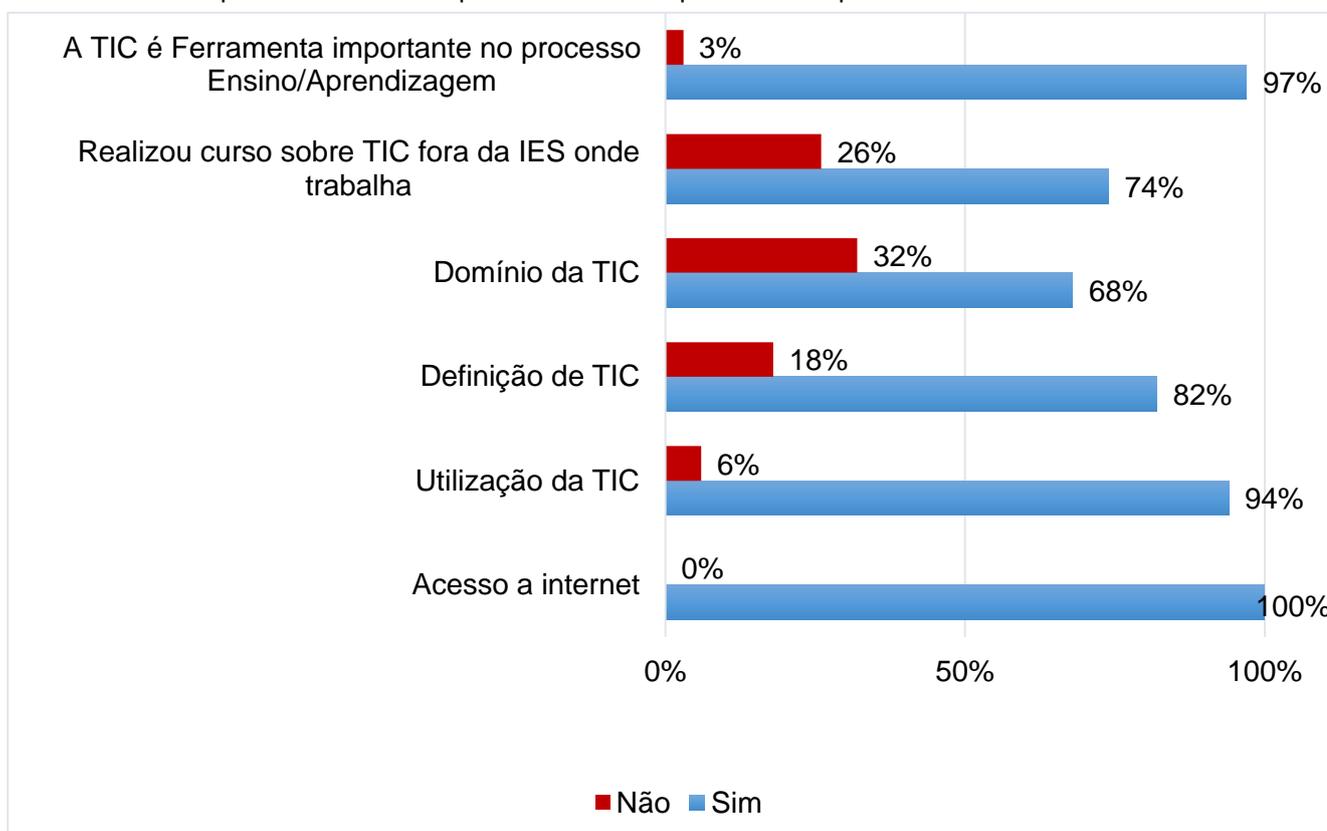
## 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste estudo foi elaborada uma pesquisa de campo, tendo como público alvo professores que lecionavam no ensino superior na cidade de Lages no estado de Santa Catarina. Foi aplicado um questionário com questões referentes ao uso das Tecnologias da Informação e Comunicação por docentes do Ensino Superior: barreiras e superações. O questionário continha 25 perguntas, sendo 23 fechadas e 2 abertas. Ao todo foram entrevistados 34 docentes. A tabulação dos dados foi feita por meio da planilha eletrônica Excel e, logo após, criados os gráficos para uma melhor interpretação dos dados obtidos.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados estão apresentados na forma de gráfico, com perguntas agrupadas, algumas com a opção de sim e não, outras com marcação de mais de uma opção e outras de forma descritiva.

Gráfico 1 – Respostas relativas às questões 1 à 8 do questionário aplicado.



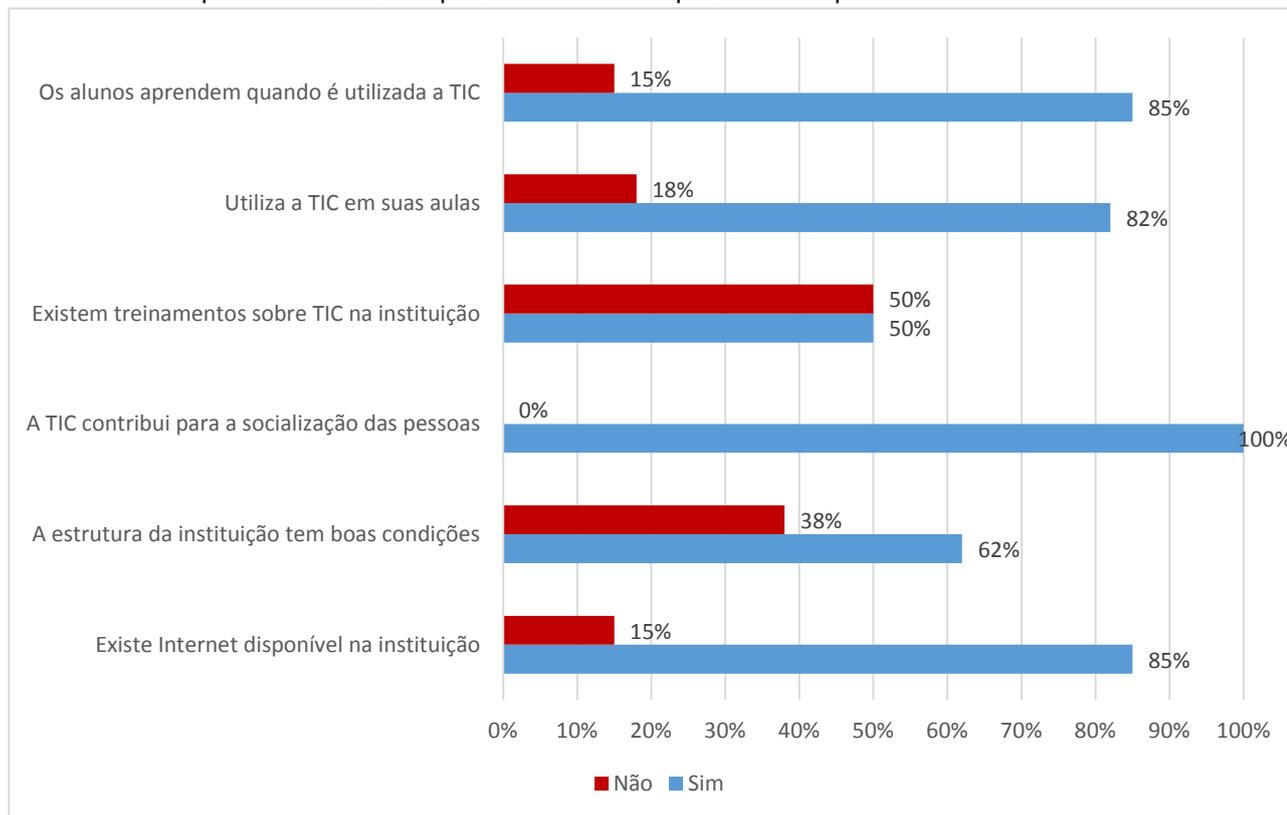
Fonte: os autores.



Percebe-se que 100% dos professores acessam a internet, por outro lado, 6% não utilizam as TIC, 18% não sabem a definição de TIC, 26% não fizeram curso fora da instituição sobre as TIC e 97% acreditam que a TIC é uma ferramenta importante no processo ensino aprendizagem, conforme ilustrado no Gráfico 1.

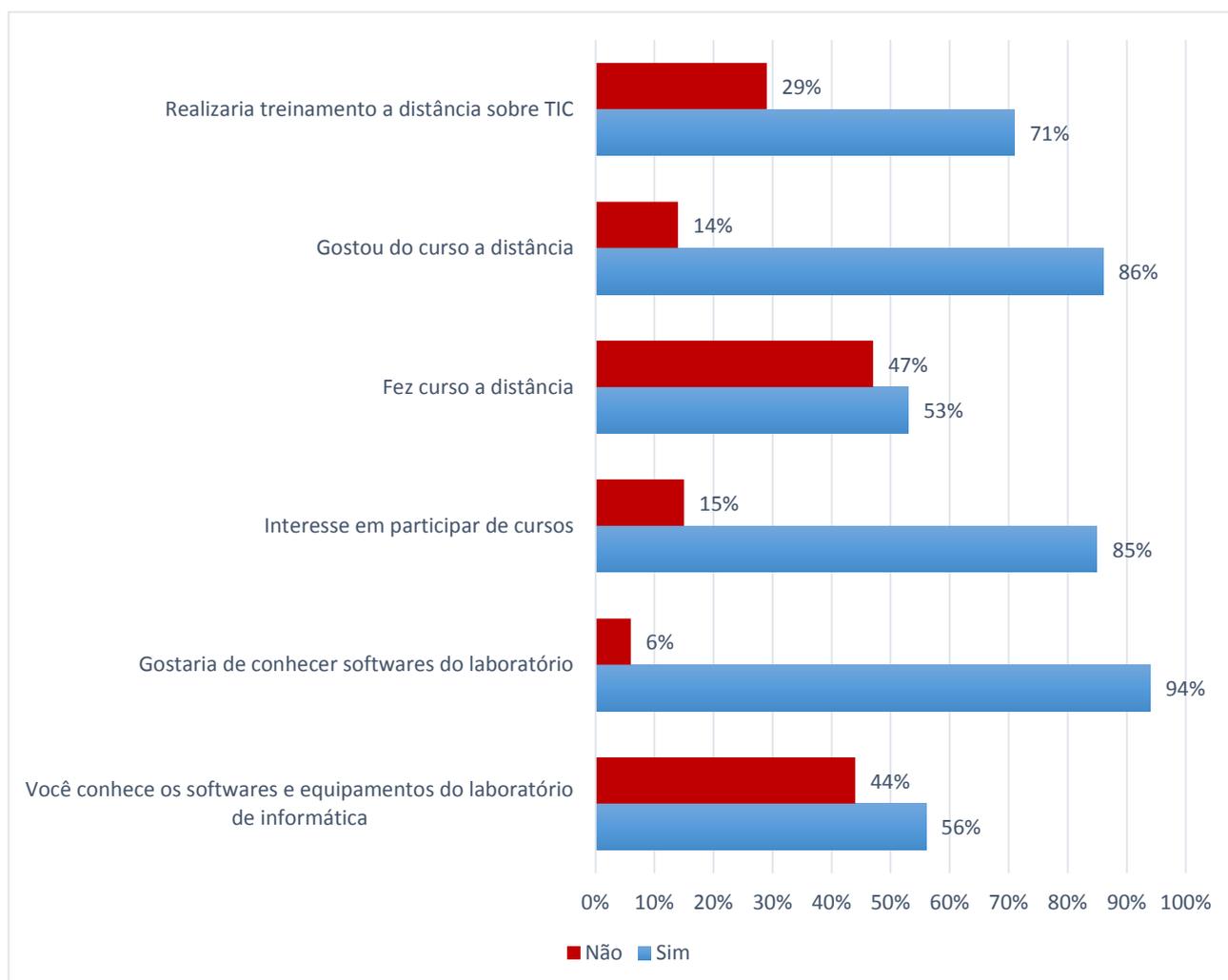
Dos entrevistados, 85% acreditam que os alunos conseguem aprender quando utilizam as TIC e 82% inserem as TIC em suas aulas. Um dado que chamou muito a atenção foi o treinamento sobre TIC dentro das instituições, 50% dos entrevistados descreveu que não existe treinamento sobre as Tecnologias na instituição.

**Gráfico 2** – Respostas relativas às questões 9 à 14 do questionário aplicado.



**Fonte:** os autores.

Sobre a contribuição da TIC para a socialização do indivíduo houve unanimidade no que diz respeito a importância das TIC atualmente. Sobre a estrutura da instituição, apenas 62% acreditam que a mesma é boa e, 85% dos entrevistados afirmam que o acesso à Internet está disponível nas aulas, conforme detalhamento no Gráfico 2.



**Gráfico 3** – Respostas relativas às questões 15 à 20 do questionário aplicado.

**Fonte:** os autores.

O Gráfico 4 mostra as principais barreiras para a utilização das TIC relatadas pelos docentes na sala de aula. Alguns dos docentes, 3% no total, ainda preferem as aulas tradicionais somente quadro e giz e 6% disseram ter dificuldade no uso de tecnologias. Outro fator relevante foi que 13% dos entrevistados responderam que não utilizam as tecnologias por não conseguir controlar seus alunos. Por outro viés, 31% dos docentes não recebem capacitação apropriada para o uso das tecnologias e a maioria, 47%, responderam que a falta de estrutura apropriada dentro da instituição no que tange os equipamentos (insuficientes ou com defeitos) e internet lenta é o fator que mais pesa para a não utilização das TIC.



E-mail, s. Dos tilizam outube

aparece utilizado por 28 deles e apenas 2 professores não utilizam nenhuma das tecnologias citadas.

As duas perguntas abertas têm uma grande relevância, pois buscam respostas sobre as experiências dos docentes. Uma das perguntas pede que o docente descreva boas experiências na utilização das TIC durante as suas aulas, um dos docentes afirma que utilizou jogos de perguntas e respostas com os alunos, onde existiu uma grande colaboração para um melhor entendimento dos alunos. Outro docente comenta que utilizando as TIC os alunos começam a pensar de uma forma mais estruturada e organizada. Um disse que o uso da tecnologia abriu fronteiras, nos chamados ambientes virtuais de aprendizagem, criou-se uma biblioteca *on-line*, local de fácil acesso e um grande avanço para a educação. Mas o que foi mais mencionado nas respostas foi a utilização das TIC para conversas instantâneas, utilizadas nas redes sociais. Alguns professores, mesmo expondo em termos diferentes, compartilham da mesma ideia, de que para o bom andamento do processo ensino-aprendizagem é importante ter domínio do conteúdo a ser ministrado e, no mínimo, saber usar razoavelmente as TIC.

Também foi perguntado sobre experiências ruins quando utilizaram as TIC, um dos entrevistados disse que preparou a aula com antecedência, mas chegou no laboratório e as máquinas travaram, não conseguiu fazer a aula fluir conforme o que ele havia preparado. Já no depoimento de outro docente, o próprio relata que no laboratório de informática tinham apenas 5 computadores funcionando, para uma turma de 23 alunos. O fato mais lembrado foi de que infelizmente alguns alunos ainda não estão preparados para a utilização da internet de uma maneira sensata, o uso descabido da rede mundial acaba gerando conflitos e transtornos entre alunos e professor, e até mesmo entre os próprios alunos.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Comprovou-se nesta pesquisa que se as TIC forem utilizadas da forma correta são de suma importância no processo ensino-aprendizagem, os próprios docentes relataram muitas experiências de benefícios com a utilização das mesmas, tais como as conversas quase que instantâneas com seus alunos, o acesso mais rápido a informação, o fácil compartilhamento de dados, aumentando assim consideravelmente a interatividade com os discentes. Muitos citaram que depois do “aparecimento das TICs” o “caminho” entre o professor e seus alunos diminuiu significativamente. Muitos assuntos que eram somente comentados em sala de aula, atualmente podem ser repassados através de vídeos em grupos de estudo criados nas redes sociais. Mas, infelizmente, nem todos os docentes estão preparados para estes benefícios, alguns por falta de oportunidade e treinamentos dentro da instituição, outros por falta de vontade, por estarem na sua “zona de conforto”, existem também aqueles que têm dificuldade com as novas tecnologias, todavia, existem vários docentes que estão preocupados com os avanços tecnológicos e tentam melhorar a forma de dar as suas aulas, buscando a interação com os alunos, não utilizando apenas os métodos arcaicos de “despejar conteúdos” na cabeça dos discentes. As instituições também têm a sua “parcela de culpa” pela falta de uso das tecnologias, uma vez que não oferecem a estrutura apropriada e necessária para que os alunos e os docentes possam utilizar as TIC com maior frequência e eficiência.



Ficou evidente que não é só utilizar as tecnologias e pronto, tudo tem que ser repensado, desde o planejamento e criação da proposta pedagógica curricular (ppc) da instituição, o currículo do docente, a estrutura física da instituição, a capacitação e também a cobrança de uso das TIC pelos docentes e o bom senso dos discentes na hora de utilizar as TIC, pois é um grande empecilho no bom andamento das aulas se não for utilizada de forma adequada e dedicada ao que se está aprendendo.

Um fator relevante aos docentes em estar preparados para adentrar em sala de aula é estarem atentos as escolhas das ferramentas tecnológicas/multimídias que utilizarão no auxílio da ministração do conteúdo e, de que forma que esse material será apresentado aos estudantes, como a utilização de imagens animadas, vídeos, músicas, entre outros para uma metodologia ou didática coerente ao que se propôs executar durante as aulas.

As instituições de ensino podem contribuir acompanhando a formação docente e as especializações destes, bem como a prática em sala de aula, ou pesquisa entre os discentes sobre as metodologias utilizadas pelos professores em sala de aula. Mesmo estando no século XXI, há um número expressivo de professores com métodos arcaicos de ensino em tempos de alunos com voz ativa, que possuem uma grande força quando se unem, entram em contato um com o outro rapidamente, podendo assim repassar informações boas ou ruins a respeito do professor, contatando, se necessário, à coordenação de curso, reitoria ou setor administrativo da instituição.

Um fator importante é que os professores deveriam de certa forma se colocar no lugar dos alunos, interagir com os mesmos, criando uma empatia e não proibindo-os de utilizar as tecnologias, uma vez que o uso de novas tecnologias tem expressiva importância para a sociedade pós-moderna, por estarem atreladas as atividades fundamentais do cotidiano das pessoas e, essas, por sua vez, têm a necessidade da utilização e, ou, criação de ferramentas que venham facilitar o seu trabalho. As TIC são consideráveis instrumentos a serem utilizados no processo ensino-aprendizagem, entretanto tornam-se superficiais quando extrapolam seu papel instrumental e se tornam protagonistas. O caminho é longo, todavia se tanto o professor quanto o aluno utilizarem as tecnologias a favor do conhecimento, ambos colherão bons frutos.

## REFERÊNCIAS

- CASTELLS. Manuel. **A sociedade em rede do conhecimento à política**. Imprensa Nacional: Casa da Moeda 2005.
- \_\_\_\_\_. **A Sociedade em rede. A era da informação**. São Paulo, Paz e Terra, 1999.
- KOURGANOFF, Wladimir. **A face oculta da universidade**. São Paulo: EDUNESP, 1990.
- LEVY, Pierre. **O inexistente impacto da tecnologia**. Folha de São Paulo, São Paulo, 16 ago. 1997. p. 5.
- MOTA, Ronaldo. **“Os professores brasileiros estão precisando de um curso de empatia”**. Diário Catarinense, Florianópolis, 12 jul. 2015, p. 20-21.
- SANCHO, J. M.; et al. **Tecnologias para transformar a educação**. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- SOUZA, A. de G.; LINHARES, R. N. Políticas públicas de educação e tecnologia: o histórico das TIC no processo educativo brasileiro. **V Colóquio Internacional “Educação e contemporaneidade”**, 2011.
- TOFFLER, Alvin. **A terceira onda**. Rio de Janeiro. Editora Record, 1980.
- VIEIRA PINTO, Álvaro. **O conceito de tecnologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.